

Beth Gomes fatura duas medalhas

Santista conquista o bicampeonato paralímpico no lançamento de disco e leva prata no arremesso de peso

DA REDAÇÃO

Em mais uma jornada inspirada, a santista Beth Gomes (Fupes) mostrou ontem por que é um dos maiores nomes da história do esporte brasileiro. Ela tornou-se bicampeã no lançamento de disco, agora na classe F53, nos Jogos Paralímpicos de Paris, e ainda conquistou a prata no arremesso de peso em uma categoria agrupada F53/F54, com direito a recorde mundial na sua classe.

Porta-bandeira do Brasil na cerimônia de abertura dos Jogos, Beth Gomes chegou com status de favorita no lançamento de disco. Ela é tricampeã mundial e chegou na disputa com o atual recorde mundial, 18,45m.

Na prova, a atleta quebrou o recorde paralímpico com um lançamento de 17,37 metros. A prata ficou com a japonesa Keiko Onidani, que atingiu 15,78m, e o bronze foi para a ucraniana Zoia Ovsii, com 14,17m.

PESO

Mesmo sendo a atual campeã e recordista mundial no arremesso de peso, Beth sabia que a parada não seria fácil em Paris. Ela é da classe F53, que são atletas com comprometimento físico-motor de alto grau. Porém, disputou contra adversárias da F54, atletas com comprometimento físico-motor menor.

Mas isso não impediu a santista de brilhar. Ela conquistou a medalha de prata e estabeleceu novo recorde mundial da sua classe ao arremessar o peso em 7,82m. O antigo recorde, que também era dela, era 7,75m, que ocorreu no



Aos 59 anos, após superar muitas dificuldades, Beth é a paratleta mais velha em atividade na seleção brasileira e uma das mais vencedoras

QUADRO DE MEDALHAS

Col.	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º	China	43	30	14	87
2º	Grã-Bretanha	29	15	10	54
3º	Estados Unidos	13	19	10	42
4º	Brasil	12	8	18	38
5º	França	11	10	13	34

Mundial de atletismo 2023.

A medalha de ouro foi para a mexicana Glória Zarza com arremesso de 8,06 m.



O bronze ficou com a Nurkhon Kurbanova, do Uzbequistão, com o arremesso de 7,75 m.

"Quero agradecer a todos

que estão torcendo por nós. Eu só tenho gratidão a todos. Essa medalha, para mim, está saindo com gostinho de dever cumprido. Eu

NATAÇÃO

A nadadora Carol Santiago se tornou ontem a mulher brasileira com mais ouros na história dos Jogos Paralímpicos ao vencer os 50m livre na classe S13, destinada a atletas com deficiência visual, com 26s75. Foi a segunda medalha de ouro da nadadora em Paris e a quinta em Parolímpiada. Ádria Santos, do atletismo, ganhou quatro. Carol já havia conquistado ouro nos 100m costas e individualmente disputa os 200m medley, os 100m livre e 100m peito em Paris. Além disso, ela nada o revezamento 4x100m livre misto. Gabriel Araújo venceu os 200m livre da classe S2 (limitações físico-motoras) e conquistou sua terceira medalha de ouro em Paris.

competi numa categoria acima da minha e acreditei que tinha chance", disse Beth Gomes, sem esconder a emoção.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Esportes Caderno: B Pagina: 7